

humanitas

Vol. IX-X

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HYMANITAS

VOLS. VI E VII DA NOVA SÉRIE
(VOLS. IX E X DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLVII-VIII

prosa grega é uma ocupação de tal modo sedutora (*fascinating*) está em que ela proporciona uma libertação dos laços comparativamente apertados da estrutura sintáctica inglesa.»

Sobre estes dois livros, que são obras impressas novamente (no sentido do português clássico), falaremos mais de espaço em futuro volume de *Humanitas*. Tratando-se embora de publicações que o autor não pôde rever, o seu nível não desmerece da fama de que em vida gozou o grande classicista de Oxford.

A. C. R.

OVIDIANA

Com este título genérico, e o subtítulo de «Recherches sur Ovide, publiées à l'occasion du bimillénaire de la naissance du poète», o Prof. N. I. Herescu, auxiliado pelos seus antigos alunos D. Adamesteanu e Vasile Cristea, e por E. Lozovan, organizou uma bela colectânea de estudos, editada pela *Société d'Édition Les Belles Lettres*.

O Prof. N. I. Herescu, antigo catedrático da Universidade de Bucareste e figura eminente da vida cultural romena antes da última guerra, vive hoje no exílio, em Paris. Foi durante algum tempo professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e, no decurso da sua estadia em Portugal, editou em Coimbra a tradução portuguesa de um dos seus livros (1).

É um especialista de Catulo, autor sobre que tem publicado muitos e valiosos estudos.

A ideia de imprimir um volume de trabalhos sobre Ovídio, organizado por um professor romeno, com a colaboração de auxiliares romenos também, é uma prova mais de que os valores do espírito conhecem uma espécie de projecção imanente no tempo e no espaço, que pode ser demorada e distante, mas nunca morre de todo.

Exilado entre os Cítas, nas costas do mar Negro, viveu a segunda parte da sua vida e veio a morrer o poeta romano Ovídio. Na cidade onde acabou os seus dias, a Tómis do tempo, actual Constança, ergue-se

(1) *Catulo, o primeiro romântico*. Coimbra Editora, 1948.

hoje o monumento consagrador do poeta, e nele foram esculpidos os versos dos *Tristia*:

*Hic ego qui iaceo, tenerorum lusor amorum,
Ingenio perii Naso poeta meo.
At tibi qui transis ne sit graue, quisquis amasti,
Dicere: Nasonis ossa molliter cubent.*

Longe da sua pátria, exilados também, os naturais da terra onde outrora morreu Ovídio, promovem esta homenagem ao poeta. E na sua realização, colaboram os investigadores romenos já mencionados e ainda o Prof. Scarlat Lambrino que ensina actualmente em Lisboa. Perenidade do espírito!

A colectânea, prefaciada por N. I. Herescu, está dividida nas secções seguintes: *La patrie d'Ovide*, com um artigo de E. T. Salmon; *Études générales*, com artigos sobre estilística (F. Arnaldi, T. F. Higham, J. Marouzeau) e métrica (W. J. F. Jackson Knight, Bertil Axelson) ovidianas, assim como relações de Ovídio com as artes plásticas (H. Herter e H. Bardon); *Le poète de l'amour*, com a colaboração de Otto Seel, E. de Saint-Denis, E. J. Kenney, Salvatore d'Elia, Alan Ker; *Le poète des dieux*: L. P. Wilkinson, Pierre Grimai, F. della Corte, Luigi Alfonsi, Wade C. Stephens, R. Grahay — J. Hubaux, Pietro Ferrarino, A.-M. Guillemain, P. J. Enk, Franco Munari; *Le poète de Vexil*: Ettore Paratore, S. Lambrino, D. Adamesteanu, E. Lozovan, Demetrio Marin, R. Marache, N. I. Herescu; *Minora et incerta*: J. A. Richmond — O. Skutsch, A. G. Lee; *Influence, survie, actualité*: R. T. Bruère, Léon Herrmann, Elisabeth Thomas, F. W. Lenz, Félix Peeters.

O volume termina com um *Index rerum et verborum* e um *Index locorum*.

Na secção *Le poète de Vexil*, nota-se a presença, como era de esperar, dos colaboradores romenos. Entre os artigos aí publicados, o do Prof. Herescu, *Le sens de Fépitaphe ovidienne*, é, com breves alterações, o trabalho que o distinto mestre romeno leu na Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, na sessão de Fevereiro de 1958 (1). Na *Ouidiana*, faz-se menção deste facto.

(1) Cf. neste vol. pp. 193-194.

Esta conferência — que nós sabemos — foi a única manifestação realizada em Portugal, para comemorar o bimilenário do nascimento de Ovídio.

A. C. R.

AUTORES ANTIGOS EM GRAVAÇÃO

Está em moda a música gravada e os discos vendem-se aos milhares. Estão em moda os poetas em gravação e por cá se vendem os poemas dos vates contemporâneos, recitados pelos próprios.

Na Suíça, a editora Ártemis pôs agora à venda Homero e Platão em discos. O texto de Homero é tirado da *Odisseia* e o de Platão contém a *Apologia de Sócrates*, um pouco abreviada.

O leitor é o Prof. Wolfgang Schadewaldt, da Universidade de Tubinga, que traduz o texto para alemão, no reverso do disco de Homero. A gravação da *Apologia* contém o texto apenas, sendo a tradução dada num folheto à parte.

Os discos têm tido grande êxito.

A. C. R.

O LATIM NO LICEU

Aos poucos, entre nós, vai-se fazendo luz nos espíritos e a questão do latim no ensino secundário começa a ser vista com novos olhos.

Na sessão da Assembleia Nacional (1) em que se tratou o problema, o que mais surpreendeu foi a perfeita unanimidade de opinião dos deputados e a plena concordância manifestada aos oradores por todos os restantes parlamentares.

Também investigadores das novas gerações se têm manifestado em defesa da cultura clássica, como acontece no trabalho do Dr. Gustavo

(1) Cf. neste vol. pp. 182-189.